



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Propostas de intervenção para a área ardida das Dunas de Cantanhede

Eng.^a Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sílvia Natércia Rodrigues Pereira



CASTELO BRANCO
1997

ÍNDICE

| | |
|-----------------------|------|
| AGRADECIMENTOS | II |
| RESUMO | III |
| ABSTRACT | IV |
| LISTA DE ABREVIATURAS | V |
| ÍNDICE DE FIGURAS | VI |
| ÍNDICE DE QUADROS | VII |
| LISTA DE ANEXOS | VIII |

| | Pág. |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO | 3 |
| 3. MATERIAL E MÉTODOS | 5 |
| 3.1. MATERIAL UTILIZADO | 5 |
| 3.2. METODOLOGIA ADOPTADA | 6 |
| 3.2.1. DEFINIÇÃO DAS PARCELAS DE ESTUDO | 6 |
| 3.2.2. IMPLANTAÇÃO DAS PARCELAS E RECOLHA DE DADOS | 7 |
| 3.2.3. DIFERENCIAÇÃO DA ÁREA COM REGENERAÇÃO | 9 |
| 3.2.4. PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DA CARTOGRAFIA | 9 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA EM ESTUDO | 12 |
| 4.1. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA | 12 |
| 4.1.1. TEMPERATURA DO AR | 12 |
| 4.1.2. HUMIDADE RELATIVA | 14 |
| 4.1.3. PRECIPITAÇÃO | 14 |

| | |
|--|----|
| 4.1.4. VENTOS | 15 |
| 4.1.5. NEBULOSIDADE | 16 |
| 4.1.6. GEADAS | 16 |
| 4.1.7. NEVOEIRO | 17 |
| 4.1.8. GRANIZO | 18 |
| 4.1.9. ORVALHO | 18 |
| 4.1.10. DIAGRAMA OMBROTÉRMICO | 19 |
| 4.1.11. CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA | 20 |
| 4.1.11.1. ÍNDICE DE ARIDEZ DE MARTONNE (I) | 20 |
| 4.1.11.2. ÍNDICE DE DANTIN & RAVENGA (D) | 20 |
| 4.1.11.3. ÍNDICE HIDROMÉTRICO DE LANG (L) | 21 |
| 4.2. CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA | 21 |
| 4.2.1. GEOLOGIA E LITOLOGIA | 21 |
| 4.2.2. SOLOS | 21 |
| 4.2.3. CAPACIDADE DE USO DO SOLO | 25 |
| 4.3. CARACTERIZAÇÃO FISIAGRÁFICA | 25 |
| 4.3.1. ALTITUDE | 25 |
| 4.3.2. DECLIVE | 28 |
| 4.3.3. EXPOSIÇÃO | 30 |
| 4.3.4. HIDROGRAFIA | 32 |
| 4.4. CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA | 32 |
| 4.4.1. ZONAGEM ECOLÓGICA | 32 |
| 4.4.2. CARACTERIZAÇÃO AUTOFÍTICA | 33 |
| 4.5. FLORA | 33 |
| 4.6. FACTORES DE RISCO | 35 |
| 4.6.1. FOGO | 35 |
| 4.6.2. EROÇÃO | 35 |
| 4.7. OCUPAÇÃO ACTUAL DO SOLO | 36 |
| 4.7.1. INFRAESTRUTURAS | 38 |
| 4.7.1.1. REDE VIÁRIA | 38 |
| 4.7.1.2. REDE DIVISIONAL | 41 |

| | |
|---|-----------|
| 4.7.1.3. OUTRAS INFRAESTRUTURAS | 44 |
| 5. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO | 47 |
| 5.1. ACCÇÕES A CURTO PRAZO | 47 |
| 5.1.1. ÁREA COM REGENERAÇÃO DENSA | 47 |
| 5.1.1.1. LIMPEZAS | 47 |
| 5.1.2. ÁREA COM REGENERAÇÃO ENTRE 1666 E 2666 ÁRV./HA | 49 |
| 5.1.2.1. ARBORIZAÇÃO | 49 |
| 5.1.2.2. RETANCHAS | 50 |
| 5.1.3. ÁREA COM REGENERAÇÃO INFERIOR A 1666 ÁRV./HA | 51 |
| 5.1.3.1. ARBORIZAÇÃO | 51 |
| 5.1.4. ÁREA SEM REGENERAÇÃO | 52 |
| 5.1.5. INFRAESTRUTURAS | 52 |
| 5.2. ACCÇÕES A LONGO PRAZO | 53 |
| 5.2.1. DESBASTES + DESRAMAÇÕES | 53 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 56 |
| BIBLIOGRAFIA | 57 |
| ANEXOS | |

RESUMO

O presente trabalho de fim de curso tem como principal objectivo a elaboração da condução da regeneração natural de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton), após a ocorrência do incêndio no Perímetro Florestal das Dunas de Cantanhede e rearborização das zonas incultas, numa área com 584,4 ha.

Como o principal objectivo da floresta em dunas é a protecção destas e dos terrenos agrícolas do interior, preconizou-se a partir da situação actual um conjunto de acções tendo em conta a densidade da regeneração natural, por forma a que as futuras árvores possam desempenhar o seu papel com eficiência.